Processo n.º 00068/2023

Parecer n.º 310/2023 CEC/RS

Projeto "VOZES - 2ª EDIÇÃO - 2023".

	QUESITO	NOTA
	Dimensão simbólica	**5**
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	2
	Dimensão cidadã	**5**
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
	Dimensão econômica	**5**
3	Distribuição dos valores	3
2	Investimento local / próprio	2
3	**Relevância**	**3**
3	**Oportunidade**	**3**
3	**Viabilidade**	**3**
5	**Nota de Prioridade**	**5,00**

Pró-cultura RS

Projeto cadastrado na área de Música, que tem previsão de ocorrer no período de 26 de junho de 2023 a 15 de dezembro de 2024, nos municípios de Agudo e Santa Maria. A proposta do projeto é desenvolver oficinas de canto coral para adultos e crianças nestas duas cidades, durante um período de 18 meses. A intenção do projeto é manter o trabalho de quatro grupos vocais, onde cerca 150 pessoas participam. O Coral Vozes e o Coral Tralalá pertencem ao município de Agudo e os coros Santa Maria à cidade de Santa Maria. O projeto envolve ainda um encontro entre os quatro Corais para apresentações à comunidade, tanto em Santa Maria, quanto em Agudo no final de 2023 e no final de 2024, além da possibilidade de participações em encontros nos municípios vizinhos. O projeto quer, além de manter o trabalho que já vem sendo realizado, busca democratizar o acesso e o conhecimento ao canto coral, à cultura e ao saber artístico.

Conceituação Temática: A proposta encaminhada a este Conselho Estadual de Cultura está bem definida e detalhada já em sua apresentação. A intenção do proponente é buscar manter o trabalho que já vem sendo realizado, auxiliando na busca por novos integrantes, bem como, na solidificação dos coralistas que já fazem parte dos referidos grupos. Como dito pelo proponente, a proposta do projeto é desenvolver oficinas de canto coral para adultos e crianças nestas duas cidades, durante um período de 18 meses. A intenção do projeto é manter o trabalho de quatro grupos vocais, onde cerca de 150 pessoas participam.

Originalidade e Inovação Estética: considerei positivamente a intenção do proponente em ofertar o período de um ano e meio de apoio por meio do projeto. O projeto informa ainda na Metodologia, o que será oferecido ao longo dos 18 meses de duração. Cabe aqui destacar algumas das atividades previstas: técnicas para aulas de canto, trabalhos e exercícios de músicas e vocalizes líricos, leitura de peças musicais: óperas, e músicas a serem estudadas, além da pesquisa bibliográfica sobre compositores e estudo comparativo. O proponente informa ainda que na maior parte do tempo,

as aulas serão práticas. Será trabalhado em aula o básico da fonética dos idiomas que serão cantados, principalmente Português, Inglês, Italiano e Alemão. Apenas faço uma sugestão ao proponente, que envie uma apresentação ou cronograma contendo um calendário prévio dessas ações.

Pluralidade, Acessibilidade e Inclusão: neste quesito, a proposta vai ao encontro da Pluralidade, uma vez que vai disponibilizar inscrições para novos integrantes e também manter o espaço para quem já faz parte das atividades. Conforme o proponente, são pessoas de diferentes características que integram o projeto atual: cor, credo, filosofia, timbres de voz, estatura, e, juntos constroem um canto harmônico, com a contribuição de todos para alcançar o objetivo comum. O proponente informa que pessoas com deficiência também terão espaço no projeto, onde se destaca a reserva de 10% das vagas para pessoas com deficiência. Para ampliar a participação, o convite também será feito à APAE. Faço aqui uma correção ao uso do termo "Necessidades Especiais", uma vez que esta nomenclatura já está fora de uso. O proponente informa ainda que caso as vagas destinadas às pessoas com deficiência não sejam ocupadas, abre-se para as crianças que quiserem independente da condição. Por ser tratar de um projeto direcionado ao canto e à música, não considerei a utilização do intérprete de Libras. No entanto, sugere-se ao proponente que encaminhe também se os espaços onde ocorrerão as atividades estão adaptados às pessoas com deficiência, como forma de acessibilidade.

Democratização do Acesso: A proposta se enquadra neste quesito, uma vez que vai possibilitar todo o projeto sem cobrança de ingresso. Cabe ressaltar ainda, positivamente, a participação das Prefeituras na oferta, gratuita, de transporte, para os ensaios do coro infanto-juvenil, como forma de democratizar o acesso.

Distribuição dos valores: Considerei a divisão de valores justa e coerente em sua maioria. No entanto, faço uma observação ao valor aplicado na planilha de custos, referente ao pagamento de mídia, no item 2.4., onde o proponente informa o pagamento de R$ 6 mil, sendo que serão apenas dois serviços, com valor unitário de R$ 1,5 mil. Outro apontamento é referente ao pagamento de R$ 10 mil para "Mídia Rádios", sem indicar quais veículos seriam beneficiados e quanto custaria o serviço individualmente.

Investimento local / próprio: O projeto não possui investimento local e próprio. No entanto, apresenta um aporte financeiro das prefeituras no valor de R$ 30 mil. Cabe ressaltar aqui que pelo menos os corais infanto-juvenil de Agudo pertencem a duas escolas municipais. Logo entende-se que ambos recebem aporte do município mensalmente para suas manutenções. Sobre os outros dois corais (adultos), não há mais detalhes.

Relevância: Trata-se de um projeto extremamente relevante, uma vez que pretende ofertar, durante 18 meses, formação contínua para crianças, jovens e adultos de duas cidades, a prática do canto coral, mesclando história e música, impulsionando assim, a democratização do acesso e fomento o surgimento de novos cantores.

Oportunidade: Considero ainda ser um projeto oportuno por todo o legado que a proposta deverá deixar ao durante e depois de sua execução. Além disso, cabe salientar positivamente, que serão duas cidades beneficiadas, tendo como local, duas escolas municipais, além de um coral no interior do município de Agudo.

Viabilidade: O projeto apresenta uma Carta de Intenção de Patrocínio, que contempla 100% de sua execução. Além disso, esta será a terceira edição do projeto, o que também mostra sua seriedade e viabilidade plena.

Em conclusão, o projeto ***"VOZES - 2ª EDIÇÃO - 2023"*** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R$ 299.330,00** (duzentos e noventa e nove mil e trezentos e trinta reais), solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio

Pró-cultura RS

e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 12 de abril de 2023.

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul

Processo nº 00068/2023

Parecer nº 310/2023 CEC/RS

Projeto "VOZES - 2ª EDIÇÃO - 2023".

	QUESITO	NOTA
	Dimensão simbólica	**5**
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	2
	Dimensão cidadã	**5**
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
	Dimensão econômica	**5**
3	Distribuição dos valores	3
2	Investimento local / próprio	2
3	**Relevância**	**3**
3	**Oportunidade**	**3**
3	**Viabilidade**	**3**
5	**Nota de Prioridade**	**5,00**

Pró-cultura RS

Projeto cadastrado na área de Música, que tem previsão de ocorrer no período de 26 de junho de 2023 a 15 de dezembro de 2024, nos municípios de Agudo e Santa Maria. A proposta do projeto é desenvolver oficinas de canto coral para adultos e crianças nestas duas cidades, durante um período de 18 meses. A intenção do projeto é manter o trabalho de quatro grupos vocais, onde cerca 150 pessoas participam. O Coral Vozes e o Coral Tralalá pertencem ao município de Agudo e os coros Santa Maria à cidade de Santa Maria. O projeto envolve ainda um encontro entre os quatro Corais para apresentações à comunidade, tanto em Santa Maria, quanto em Agudo no final de 2023 e no final de 2024, além da possibilidade de participações em encontros nos municípios vizinhos. O projeto quer, além de manter o trabalho que já vem sendo realizado, busca democratizar o acesso e o conhecimento ao canto coral, à cultura e ao saber artístico.

Conceituação Temática: A proposta encaminhada a este Conselho Estadual de Cultura está bem definida e detalhada já em sua apresentação. A intenção do proponente é buscar manter o trabalho que já vem sendo realizado, auxiliando na busca por novos integrantes, bem como, na solidificação dos coralistas que já fazem parte dos referidos grupos. Como dito pelo proponente, a proposta do projeto é desenvolver oficinas de canto coral para adultos e crianças nestas duas cidades, durante um período de 18 meses. A intenção do projeto é manter o trabalho de quatro grupos vocais, onde cerca de 150 pessoas participam.

Originalidade e Inovação Estética: considerei positivamente a intenção do proponente em ofertar o período de um ano e meio de apoio por meio do projeto. O projeto informa ainda na Metodologia, o que será oferecido ao longo dos 18 meses de duração. Cabe aqui destacar algumas das atividades previstas: técnicas para aulas de canto, trabalhos e exercícios de músicas e vocalizes líricos, leitura de peças musicais: óperas, e músicas a serem estudadas, além da pesquisa bibliográfica sobre compositores e estudo comparativo. O proponente informa ainda que na maior parte do tempo, as aulas serão práticas. Será trabalhado em aula o básico da fonética dos idiomas que serão cantados, principalmente Português, Inglês, Italiano e Alemão. Apenas faço uma sugestão ao proponente, que envie uma apresentação ou cronograma contendo um calendário prévio dessas ações.

Pluralidade, Acessibilidade e Inclusão: neste quesito, a proposta vai ao encontro da Pluralidade, uma vez que vai disponibilizar inscrições para novos integrantes e também manter o espaço para quem já faz parte das atividades. Conforme o proponente, são pessoas de diferentes características que integram o projeto atual: cor, credo, filosofia, timbres de voz, estatura, e, juntos constroem um canto harmônico, com a contribuição de todos para alcançar o objetivo comum. O proponente informa que pessoas com deficiência também terão espaço no projeto, onde destaca-se a reserva de 10% das vagas para pessoas com deficiência. Para ampliar a participação, o convite também será feito à APAE. Faço aqui uma correção ao uso do termo "Necessidades Especiais", uma vez que esta nomenclatura já está fora de uso. O proponente informa ainda que caso as vagas destinadas às pessoas com deficiência não sejam ocupadas, abre-se para as crianças que quiserem independente da condição. Por ser tratar de um projeto direcionado ao canto e à música, não considerei a utilização do intérprete de Libras. No entanto, sugere-se ao proponente que encaminhe também se os espaços onde ocorrerão as atividades estão adaptados às pessoas com deficiência, como forma de acessibilidade.

Democratização do Acesso: A proposta se enquadra neste quesito, uma vez que vai possibilitar todo o projeto sem cobrança de ingresso. Cabe ressaltar ainda, positivamente, a participação das Prefeituras na oferta, gratuita, de transporte, para os ensaios do coro infanto-juvenil, como forma de democratizar o acesso.

Distribuição dos valores: Considerei a divisão de valores justa e coerente em sua maioria. No entanto, faço uma observação ao valor aplicado na planilha de custos, referente ao pagamento de mídia, no item 2.4., onde o proponente informa o pagamento de R$ 6 mil, sendo que serão apenas dois serviços, com valor unitário de R$ 1,5 mil. Outro apontamento é referente ao pagamento de R$ 10 mil para "Mídia Rádios", sem indicar quais veículos seriam beneficiados e quanto custaria o serviço individualmente.

Investimento local / próprio: O projeto não possui investimento local e próprio. No entanto, apresenta um aporte financeiro das prefeituras no valor de R$ 30 mil. Cabe ressaltar aqui que pelo menos os corais infanto-juvenil de Agudo pertencem a duas escolas municipais. Logo entende-se que ambos recebem aporte do município mensalmente para suas manutenções. Sobre os outros dois corais (adultos), não há mais detalhes.

Relevância: Trata-se de um projeto extremamente relevante, uma vez que pretende ofertar, durante 18 meses, formação contínua para crianças, jovens e adultos de duas cidades, a prática do canto coral, mesclando história e música, impulsionando assim, a democratização do acesso e fomento o surgimento de novos cantores.

Oportunidade: Considero ainda ser um projeto oportuno por todo o legado que a proposta deverá deixar ao durante e depois de sua execução. Além disso, cabe salientar positivamente, que serão duas cidades beneficiadas, tendo como local, duas escolas municipais, além de um coral no interior do município de Agudo.

Pró-cultura RS

Viabilidade: O projeto apresenta uma Carta de Intenção de Patrocínio, que contempla 100% de sua execução. Além disso, esta será a terceira edição do projeto, o que também mostra sua seriedade e viabilidade plena.

Em conclusão, o projeto ***"VOZES - 2ª EDIÇÃO - 2023"*** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R$ 329.330,00** (trezentos e vinte e nove mil e trezentos e trinta reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 12 de abril de 2023.

Pró-cultura RS